



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Avenida Presidente Vargas nº 158 Edifício Antonio Martins Sala: 803
Campinas/ PA. CEP: 66017-000
saconselho.belem@gmail.com
(91) 9 8430-0667

Ofício nº 025/2026 – CMAS

Belém, 23 de fevereiro de 2026.

Do: Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS

Para: FUMBEL, FUNPAPA, PGM, SECON, SEGEP, SEHAB, SEMEC, SESMA, SEJEL, CRESS, SINTSUAS, CREFITO, FMUSUAS, GAS, FAAPA, LAR FABIANO DE CRISTO, APAE e CRECHE CORDEIRINHOS DE DEUS.

Assunto: Convocação para 42ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMAS

Prezado(a)

O Conselho Municipal de Assistência Social vem por meio deste convocar o(a)s Conselheiro(a)s titulares e suplentes para participarem da **42ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMAS.**

A reunião será de forma presencial:

Data: 25 de fevereiro de 2026 (quarta-feira)

Horário: 14h00

Local: Sede CMAS-Belém

Pauta: **Esclarecimentos institucionais decorrentes da convocação formal da Presidência da Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, deliberada pelo Pleno deste Conselho,**

Contamos com a presença de todos(as), considerando a relevância da matéria.

Atenciosamente,

JOAO PAULO BARROS DE ANDRADE:92692443268
Assinado de forma digital por
JOAO PAULO BARROS DE
ANDRADE:92692443268
Dados: 2026.02.23 14:42:54 -0300

JOÃO PAULO BARROS DE ANDRADE
Presidente CMAS-Belém

ATA DA 42ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS BELÉM

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a 42ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/Belém, Gestão 2024-2026, convocada por meio do Ofício Circular nº 025/2026 – CMAS, sob a presidência do Conselheiro João Paulo Barros de Andrade. A reunião teve como pauta os esclarecimentos institucionais decorrentes da convocação formal da Presidência da Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, deliberada pelo Pleno deste Conselho.

Participaram da reunião os(as) seguintes Conselheiros(as): Representação Governamental – Fundação Cultural do Município de Belém – FUNBEL – Nadison Cardoso das Neves (titular); Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA - João Paulo Barros de Andrade (titular) e Maísa Paula Muniz Cabral Freire (Suplente); Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer – SEJEL – Karla Martins Dias Barbosa (titular); Procuradoria Geral do Município – PMG – Alex Lobato Potiguar (Titular); Secretaria Municipal de Economia – SECON – Emilly Nayza Furtado de Jesus (titular); Secretaria Municipal de Coordenação Geral de Planejamento e Gestão – SEGEP - Iloene Freitas de Azevedo (suplente); Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB - Kátia Regina Maravilha da Silva (suplente); Secretaria Municipal de Educação – SEMEC – Renata Santos Martins (titular) e os Representação Não Governamental – APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Liliany Kemper R. de Souza (suplente); Lar Fabiano de Cristo – Elizangela Monteiro Neves (titular); SINTSUAS – Associação dos Trabalhadores do SUAS - Suely do Socorro da Silva (titular) e Rayme de Souza da Silva (suplente); Federação das Associações dos Aposentados de Pensionistas do Estado do Pará – FAAPPA – Régia D’Arc de Lima Ribeiro (Titular), também participaram da reunião Wanderlêia da L. Corrêa, Romário Rabêlo, Edna Gomes da Silva, Glória Pereira, Marília Nogueira. Iniciando os trabalhos, o Presidente do CMAS/Belém destacou a relevância do momento para o fortalecimento do diálogo institucional entre o Conselho Municipal de Assistência Social e a gestão da política pública de assistência social no município de Belém, ressaltando a importância do acompanhamento da execução da política pública, da utilização dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS e das condições estruturais da rede socioassistencial.

Na sequência, representantes da FUNPAPA realizaram apresentação acerca do atual cenário da política municipal de assistência social, abordando aspectos relacionados à estrutura administrativa da Fundação, execução dos serviços socioassistenciais, utilização dos recursos federais e municipais, planejamento orçamentário, execução financeira e dificuldades enfrentadas na manutenção e ampliação da rede socioassistencial.

Durante os debates, a Conselheira Elizangela Monteiro Neves manifestou questionamento acerca da permanência da FUNPAPA enquanto órgão executor da política municipal de assistência social, considerando discussões existentes sobre possível reorganização administrativa da gestão municipal. Em resposta, representantes da gestão esclareceram que, até o presente momento, não existe ato oficial ou deliberação formal alterando a estrutura da política pública, permanecendo a FUNPAPA como órgão gestor da assistência social no município.

A Conselheira Régia D’Arc de Lima Ribeiro destacou a importância da preservação da autonomia

administrativa e institucional da FUNPAPA, ressaltando a necessidade de fortalecimento da política pública de assistência social e da manutenção de sua identidade institucional. Também registrou apontamentos acerca das dificuldades de articulação e devolutiva entre os órgãos que compõem a rede de atendimento socioassistencial.

Na ocasião, a Presidente da Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA Edna Gomes da Silva realizou manifestação acerca dos principais desafios enfrentados pela gestão municipal da assistência social, destacando as dificuldades estruturais da rede socioassistencial, déficit de profissionais, necessidade de fortalecimento das equipes técnicas e limitações operacionais dos equipamentos públicos. Ressaltou que a estrutura atualmente existente ainda se mostra insuficiente diante do crescimento das demandas sociais atendidas pelo município.

A Secretária também abordou questões relacionadas à manutenção dos espaços físicos utilizados pela rede socioassistencial, mencionando dificuldades relacionadas aos elevados custos de locação de imóveis e à necessidade de ampliação e adequação dos equipamentos públicos conforme as normativas do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Destacou ainda a importância da valorização das equipes técnicas e da composição de quadro profissional qualificado para atuação na política pública de assistência social.

Durante sua fala, mencionou a necessidade de fortalecimento institucional da política municipal de assistência social, destacando estudos relacionados à realização de Processos Seletivos Simplificados – PSS, bem como discussões acerca da necessidade futura de concurso público para composição permanente do quadro de trabalhadores do SUAS. Ressaltou ainda a importância de profissionais com conhecimento técnico específico na área socioassistencial para atuação na gestão e nos serviços da rede.

Também foram apresentados relatos acerca de dificuldades enfrentadas pelos serviços e equipamentos da rede, especialmente no que se refere à insuficiência de veículos para realização de visitas técnicas, fragilidades estruturais de CRAS e CREAS, insuficiência de estrutura administrativa e aumento da judicialização das demandas sociais.

No decorrer das discussões, conselheiros realizaram apontamentos acerca da execução financeira dos recursos vinculados ao Fundo Municipal de Assistência Social, especialmente no que se refere à correta utilização dos recursos federais conforme sua finalidade específica. Foram realizados apontamentos acerca da necessidade de observância das normativas federais para utilização dos recursos do SUAS, especialmente quanto às despesas com pessoal, serviços e manutenção da rede socioassistencial.

A Comissão de Financiamento apresentou informes referentes à execução de emendas parlamentares e planejamento de aplicação dos recursos, destacando a necessidade de alinhamento entre planejamento, execução orçamentária e prioridades da política pública. Também foram discutidos aspectos relacionados ao Plano de Contratação Anual, Plano de Ação, planejamento orçamentário, adequações no Plano Plurianual – PPA e na Lei Orçamentária Anual – LOA, bem como a importância da apreciação prévia das peças orçamentárias pelo Conselho Municipal de Assistência Social.

A Conselheira Suely do Socorro da Silva destacou aspectos relacionados à execução das emendas parlamentares, estruturação da rede socioassistencial e necessidade de priorização de investimentos em recursos humanos e equipamentos públicos. Também foram discutidos aspectos relacionados à

manutenção de serviços vinculados à segurança alimentar e nutricional, utilização de recursos federais e necessidade de observância das normativas aplicáveis à execução financeira da política pública.

Durante os debates, foi registrada o aumento das demandas relacionadas ao Programa Bolsa Família, impactos decorrentes de fiscalizações e bloqueios de benefícios, além da necessidade de fortalecimento das ações do Cadastro Único, considerando o elevado volume de atendimentos realizados pela rede municipal.

Também foram apresentados informes acerca da necessidade de atualização da legislação municipal relacionada ao SUAS, alinhamento entre os instrumentos de planejamento e gestão da política pública e fortalecimento institucional da assistência social no município de Belém.

Ao final, os(as) conselheiros(as) reforçaram a importância do diálogo permanente entre gestão e controle social, destacando que o fortalecimento da política municipal de assistência social exige planejamento, qualificação técnica, ampliação da estrutura da rede e utilização responsável dos recursos públicos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CMAS agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Cláudia Carvalho Mácola, Secretária Executiva do CMAS/Belém, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/Belém e acompanhada da respectiva lista de frequência dos conselheiros participantes da reunião.

Belém/PA, 25 de fevereiro de 2026.



João Paulo Barros de Andrade
Presidente – CMAS/Belém